

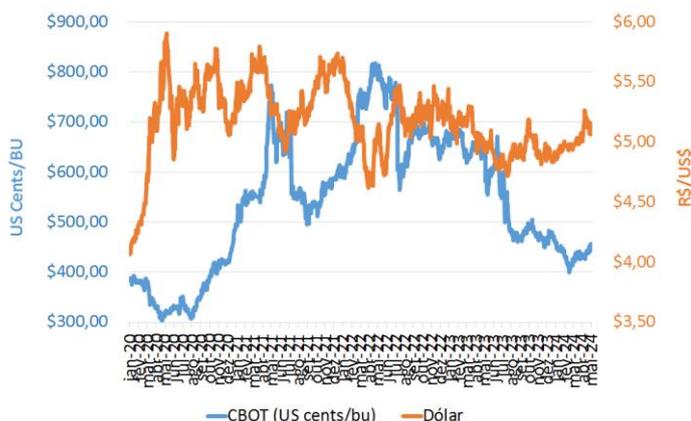
## MILHO – 06-05 a 10-05-2024

	Unidade	Doze meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal
<b>Preços ao Produtor</b>						
Sorriso/MT	R\$/60Kg	47,06	34,50	36,00	-23,50%	4,35%
Londrina/PR	R\$/60Kg	50,00	48,00	48,40	-3,20%	0,83%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	58,00	53,00	53,50	-7,76%	0,94%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	54,50	52,50	51,00	-6,42%	-2,86%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	60,00	53,00	53,00	-11,67%	0,00%
<b>Preços ao Atacado</b>						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	60,00	58,20	59,40	-1,00%	2,06%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	63,70	59,00	58,70	-7,85%	-0,51%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	76,60	67,20	66,40	-13,32%	-1,19%
<b>Cotações internacionais</b>						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	249,09	174,86	177,49	-28,75%	1,50%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	258,40	202,00	202,80	-21,52%	0,40%
<b>Paridades</b>						
Importação (EUA - Paranaguá)	R\$/60Kg	114,64	90,86	91,42	-20,25%	0,62%
Importação (ARG - Paranaguá)	R\$/60Kg	101,88	85,66	85,56	-16,02%	-0,12%
Paridade Exportação*	R\$/60Kg	73,52	59,20	58,68	-20,18%	-0,87%
<b>Indicadores</b>						
Índice Esalq	R\$/60Kg	59,96	57,93	58,31	-2,76%	0,66%
Dólar Ptax compra	R\$/US\$	4,96	5,13	5,10	2,85%	-0,46%

\*Preço Mínimo: MT e Oeste da BA: R\$39,21; PR e MG: R\$47,79; RS: R\$52,38.

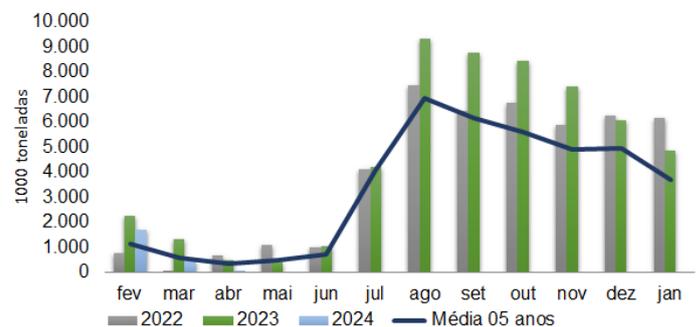
## Análise de mercado do milho – médias semanais

### COTAÇÕES CBOT US\$/t



Fonte: CME Group e Conab - Siagro

### EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: ComexStat e Secex

## FORMAÇÃO DE PREÇOS

Com a preocupação acerca da produtividade da safrinha no PR e no MS, em razão de fatores climáticos, as cotações do milho obtiveram uma leve sustentação. Ainda assim, o MT apresenta boa perspectiva para o desenvolvimento do milho de segunda safra e sua colheita precoce exerce uma pressão negativa sobre os preços internos. Ademais, o USDA, em sua primeira estimativa, informou um menor volume de oferta esperada para a safra 2024/25, sucedendo em um viés de alta nos preços internacionais.

## EVOLUÇÃO DA SAFRA BRASILEIRA

De acordo com o relatório da Conab Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras: “O milho de primeira safra já se encontra 68,1% colhido. Em MG, o tempo seco colabora para o avanço da colheita. No RS, parte das lavouras apresentou perda total devido às enchentes. Nas demais regiões, em menor intensidade, observa-se a germinação de grãos nas espigas devido ao excesso e persistências das precipitações. A colheita evolui de forma lenta. Na BA, a colheita progride no Centro-Norte e registram-se baixos rendimentos. No PI e MA, a colheita foi iniciada e verificam-se bons rendimentos. Em GO, a redução na umidade dos grãos permitiu o progresso na colheita e boas produtividades têm sido alcançadas.” “Para a segunda safra, as áreas já se encontram 100% semeadas. Em MT, a maioria das áreas está na fase reprodutiva e apresenta bom desenvolvimento. No PR, a predominância do tempo seco e quente continua a prejudicar as lavouras do Sudoeste e Sul, mas favoreceu o manejo de pragas e doenças, que tiveram um aumento da incidência nesta safra. Em MS, a falta de chuvas afetou o desenvolvimento, provocou a antecipação do ciclo e a redução de peso de grãos em grande parte das lavouras. Em GO, a maioria das lavouras apresenta boas condições, porém as semeadas tardiamente demonstram déficit hídrico. Em SP, a falta de chuvas compromete o potencial produtivo. Em MG, as lavouras mais atrasadas foram impactadas pela baixa umidade do solo. No TO, a maioria das áreas estão nos estágios reprodutivos. No MA e PI, as lavouras apresentam bom desenvolvimento, favorecidas pela regularidade das

chuvas. No PA, apesar da redução das precipitações, as lavouras apresentam bom desenvolvimento.”

## EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)

As exportações da safra 23/24 registraram um total de 54,6 milhões de toneladas de milho entre fevereiro/23 e janeiro do corrente ano e foi 17,2% acima do volume comercializado no mesmo período da safra anterior. Com a abertura do mercado chinês ao milho brasileiro, as vendas para esse país corresponderam a 25% das exportações nacionais, sendo o principal destino internacional de milho brasileiro na Safra 23/24. Na safra de 24/25, obteve-se até o atual momento um acumulado de 2,21 milhões de toneladas exportadas, valor 54,04% menor do que o observado no mesmo período em 2023. No período analisado, evidencia-se uma baixa competitividade do grão de primeira safra brasileiro frente ao argentino e ao norte americano.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA:

**O mercado aguarda a evolução do plantio da safra Norte-Americana, a qual pode gerar volatilidade nas cotações. Ademais, preços externos deverão ter dificuldade em apresentar uma recuperação mais vigorosa em 2024, em virtude do atual quadro de excedente de oferta mundial.**